

Saúde infantil

Cuidados prévios evitam idas à emergência

A lotação de emergências pediátricas é situação recorrente, principalmente quando há mudança de temperatura. Com o avanço do outono, a Sociedade de Pediatria do Rio Grande do Sul (SPRS) destaca medidas preventivas a tomar antes de se dirigir à emergência com os filhos.

“É essencial compreender a distinção entre emergência e urgência em cuidados pediátricos”, chama a atenção o médico Marcelo Porto, vice-presidente da SPRS. “Um atendimento emergencial é imperativo quando há risco iminente de morte, enquanto a urgência refere-se a casos graves que podem evoluir. Recomenda-se, sempre que possível, o acompanhamento regular com o pediatra, a fim de prevenir situações emergenciais”, sugere Porto.

Algumas orientações gerais para o cuidado da saúde dos pequenos precisam ser observadas com rigor. Entre elas estão o cuidado permanente com a hidratação e a redução à



exposição a ambientes fechados e aglomerados, minimizando o risco de contágio. Também é indicado manter os ambientes bem ventilados, lavar as mãos da criança frequentemente com água e sabão e não deixar que compartilhem objetos pessoais, como talheres e copos.

“Um pedido que sempre salientamos é que os pais não enviem as crianças, quando estão doentes, para as escolas. Também cabe a cada um ter o bom

senso de não fazer visitas quando perceberem sintomas de alguma doença contagiosa”, acrescenta.

Recomendações

A SPRS ressalta que, em casos de menor gravidade, é aconselhável buscar atendimento primário. Contudo, em situações que apresentem sinais de alarme, como febre alta, dificuldade respiratória e de alimentação, ou em crianças já acometidas por outra enfermidade, é indispensável procurar assistência hospitalar.

Além do aumento das doenças respiratórias no inverno que impactam na lotação das emergências, em 2024, ganhou a situação ficou mais crítica por conta do crescimento de casos de dengue no estado. Uma orientação importante do momento é reforçar os cuidados com a dengue que incluem o uso frequente de repelente nas crianças e os cuidados em casa para não manter água parada. Em crianças a partir de 4 anos, é indicada a vacina.

Gosto ruim na boca pode ser sinal de sinusite

Quadros de sinusite podem provocar gosto ruim na boca. É o que alerta o médico otorrinolaringologista Fabiano Brandão, que atua no Hospital Paulista. A inflamação nos seios paranasais, as cavidades ao redor da boca e do nariz, podem alterar o sabor dos alimentos e bebidas.

“Além da congestão nasal, dor facial, dor de cabeça e secreção nasal espessa, que são as características mais notórias da sinusite, muitos pacientes também relatam sentir um gosto metálico, amargo, azedo ou mesmo podre durante a alimentação”, confirma o médico.

Essa alteração no paladar ocorre devido ao “gotejamento pós-nasal”, que são as secreções nasais infectadas (por vírus, bactérias ou fungos), que se alojam atrás da garganta. “As secreções nasais entram em contato com as papilas gustativas na parte de trás da língua, alterando a percepção do sabor. Mesmo após escovar os dentes ou usar enxaguantes bucais, os pacientes relatam que a sensação tende a persistir”, diz Brandão.



Leia mais notícias sobre saúde em abcm.com/saude



Lixamento das unhas pode provocar riscos à saúde

Dermatologista faz alerta sobre unhas de fibra de vidro e gel

As unhas de fibra de vidro e de gel ganharam mais notoriedade a partir da divulgação desses procedimentos por blogueiras e celebridades. Muitas mulheres passaram a optar por esses estilos de unha pela questão estética, por serem mais resistentes e também pela durabilidade do esmalte.

Esse tipo de procedimento dura aproximadamente um mês, período que dificilmente seria atingido com a utilização um esmalte normal. Apesar disso, esses acessórios apresentam riscos à saúde das unhas, deixando-as mais propensas à proliferação de fungos e de bactérias.

Contaminação

O alerta é do médico dermatologista Renan Miotto. O especialista é membro da Sociedade Brasileira de Dermatologia – Seção do Rio Grande do Sul (SBD-RS). Miotto explica que o alongamento feito com fibra de vidro

acaba sendo mais prejudicial em comparação com a unha de gel.

“A unha de fibra de vidro é mais perigosa, porque se realiza a lixagem da superfície da unha, provocando o surgimento de cavidades em que serão colocadas as microfibras grudadas diretamente no local. Isso torna a unha ainda mais suscetível ao surgimento de bactérias e fungos”, afirma o dermatologista.

Miotto também relata a ocorrência de pacientes que precisaram retirar o procedimento rapidamente, por apresentarem alergias que causavam dor e ardência. Além disso, é preciso atentar-se a contraindicações desses procedimentos, que não devem ser realizados em casos de psoríase, gestantes, diabéticos ou em tratamento contra o câncer. É necessário sempre consultar um dermatologista antes de realizar a aplicação para conhecer a saúde das próprias unhas.

CLÍNICA DE OLHOS E LENTES DE CONTATO

DR. MARCO ANTONIO D. TATIM

CRM: 6139 CPF: 133.394.780-15

Atende: particular, Sindicatos e outros convênios.

Novo Hamburgo - 51 3595.4333 | 3035.3715 | 51 993282713

Rua Joaquim Nabuco, 74, 2º andar, Sala 203 - Centro/NH (Quase em frente a Padaria Brasil).

Maternidade

Hospital Regina



Atendimento humanizado para a mãe e o bebê.



Estrutura completa com Centro Obstétrico, Unidade de Internação, Berçário, Sala de Pré-parto, Sala de Recuperação e Sala de Aleitamento Materno.



Carinho e atenção da equipe multidisciplinar - obstetras, pediatras, neonatologistas, equipe de enfermagem, nutrição e psicologia - com atendimento 24 horas.



Plano de parto personalizado, em que são relatados os desejos da paciente, e que também auxilia a mãe a esclarecer suas dúvidas para o momento do nascimento do bebê.

